

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE FIGUEIREDO - AMAZONAS

ANDERSON ANDRÉ SANTOS FREITAS
DAURIMAR PINHEIRO LEÃO
YURI GABRIEL SANCHES VASQUES
KLENEDE PEREIRA
IVAN DE JESUS FERREIRA
UFAM –UNIVERSIDADE FEDERAL DOAMAZONAS, MANAUS – AM
andersonfeff@gmail.com / ijf@usp.br

INTRODUÇÃO

Avaliar o estado nutricional consiste na utilização de procedimentos de diagnóstico que possibilitam precisar a magnitude, o comportamento e os determinantes dos agravos nutricionais. Esse processo de avaliação do estado nutricional nas populações permite a identificação de grupos de risco, o que é fundamental para a identificação dos fatores causais e estudo das associações entre a condição nutricional e a morbi-mortalidade e, conseqüentemente, sobre o crescimento e desenvolvimento infantil (MONTEIRO, 1995 et all; RIBAS, 1999 et all).

Desta forma este estudo tem os seguintes objetivos: a) Determinar o perfil nutricional de crianças e adolescentes de sete a 18 anos de idade, de ambos os sexos, classificando-as quanto à incidência de eutróficos, desnutridos crônicos, desnutrido atual, sobrepeso, obesos e grande obesos; b) Identificar casos extremos de desnutrição e obesidade dos participantes do estudo

METODOLOGIA

O estudo realizado é do tipo exploratório, onde realizou-se uma pesquisa de campo, tendo como instrumento de aplicação uma planilha, conforme descrito por Ferreira (2005). As variáveis utilizadas neste estudo foram: estatura, peso corporal, data de nascimento, sexo e data da avaliação. Os dados deste estudo foram obtidos de forma aleatória de uma amostra composta por 1261 meninos e 1282 meninas, pertencentes a seis escolas da sede do município de Presidente Figueiredo/Estado do Amazonas, que atendiam as características do estudo, totalizando 2543 participantes.

Os dados foram submetidos ao programa de Avaliação e Estado Nutricional em Pediatria (PED). A avaliação do estado nutricional foi realizada pelos critérios, de peso/estatura e estatura/idade, utilizando-se como padrão de referência o modelo do National Center for Health and Statistics (NCHS) e a classificação de Waterlow. Os dados foram tratados estatisticamente através do programa de computação “ SPSS – 14.0”, onde foi empregada a análise descritiva para demonstrar os valores de média, mediana, desvio padrão, valor mínimo/máximo e percentis (P5 a P99).

RESULTADO E DISCUSSÃO

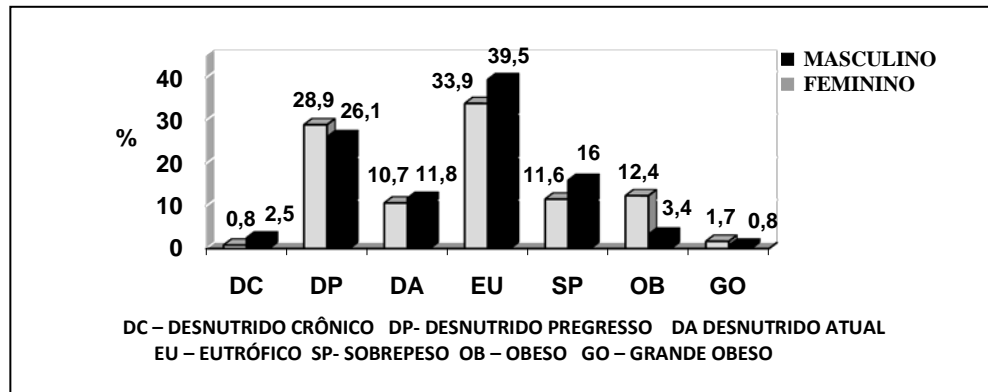
Com base nas informações dos valores encontrados nesta pesquisa, comparamos estes resultados com os dos estudos do National Center for Health Statistics (NCHS) e com o estudo do Programa de orçamento familiar (POF).

Com relação ao estado nutricional dos adolescentes da faixa etária de 14 anos (gráfico 1), observou-se que os eutróficos representam (39,5%) para os meninos e (33,9%) para as meninas. Quanto à desnutrição, o sexo feminino, apresenta prevalência para desnutrição pregressa (28,9%), seguido de desnutrição atual (10,7%) e desnutrição crônica

(0,8%).

Para os meninos, prevalência para desnutrição pregressa (26,1%), desnutrição atual (11,8%) e desnutridos crônicos (2,5%). Em relação ao sobrepeso, os meninos apresentam (16%), obesidade (3,4%) e grande obesidade (0,8%), já para as meninas, obesidade (12,4%), seguida de sobrepeso (11,6%) e grande obesidade (1,7%).

Gráfico 1: Estado nutricional de adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de quatorze anos do Município de Presidente Figueiredo (PF).

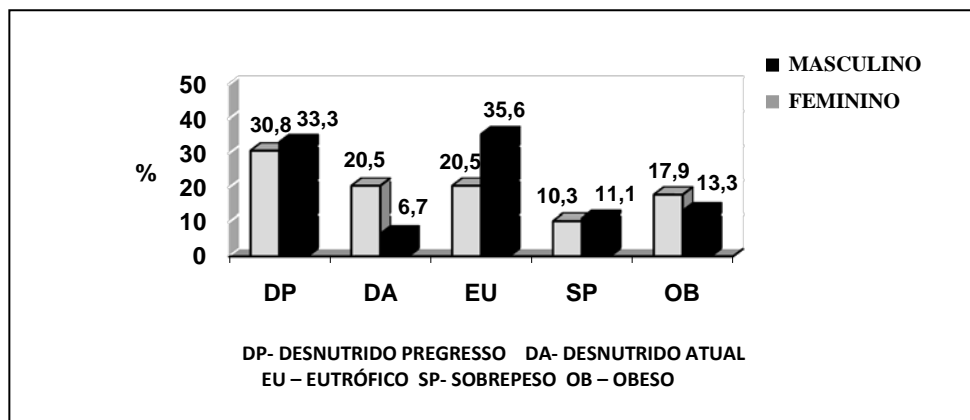


Em relação à faixa etária de 17 anos (gráfico 2), observa-se que os eutróficos apresentam uma diminuição significativa para ambos os sexos, principalmente em relação às meninas (20,5%) e (35,6%) para os meninos. Nesta faixa etária para as meninas, ocorre prevalência para desnutrição pregressa (30,8%), seguido da desnutrição atual (20,5%).

Para os meninos também ocorre prevalência para desnutrição pregressa (33,3%), seguido de desnutrição atual (6,7%). Em relação obesidade (17,9%) e sobrepeso (10,3%) para as meninas. Para os meninos, obesidade (13,3%) e sobrepeso (11,1%).

Não foram encontrados casos de desnutrição crônica e de grande obesidade nos avaliados desta faixa etária.

Gráfico 2: Estado nutricional de adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de dezessete anos do Município de Presidente Figueiredo.



Com base nas informações dos valores apresentados, identificou-se que em todas as faixas de idade, existem casos de desnutrição e excesso de peso entre os escolares. Destacamos que esses problemas foram aumentando com o avanço da idade, onde a desnutrição pgressa foi predominante em todas as faixas etárias e para ambos os sexos.

Quanto aos eutróficos, apesar de estes apresentarem-se em número elevado, se somarmos os números de escolares com desnutrição ou com excesso de peso, esse número acabou sendo superior que os eutróficos em quase todas as faixas etárias.

Os valores encontrados nesse estudo são considerados preocupantes e confirmam as evidências apresentadas nos levantamentos nacionais, que têm demonstrado um aumento da prevalência de excesso de peso, e principalmente de desnutrição em crianças e adolescentes brasileiros.

CONCLUSÃO

A análise das informações extraídas deste estudo apontou para valores de estado nutricional onde, em todas as faixas etárias as crianças e adolescentes encontram-se tanto com déficit nutricional (desnutrição), quanto com algum problema de excesso de peso, principalmente nas idades de 11, 14 e 17 anos, com prevalência para desnutrição pgressa.

As meninas apresentaram: maior índice de desnutridas em relação aos meninos, maior peso corporal que os meninos e estatura mais baixa que os meninos.

Os resultados encontrados em nosso estudo contrariam aos do Programa de Orçamento Familiar/IBGE que aponta para um quadro de obesidade crescente em todo país. Neste sentido, destacamos que no município de Presidente Figueiredo/Amazonas ocorre prevalência para desnutrição dos escolares.

Os dados supracitados nos permitem inferir que as conseqüências mais graves para o quadro de desnutrição em que se encontram os escolares deste estudo será: mortalidade infantil, baixa estatura, o baixo peso, insuficiência do sistema imunológico, além de conseqüências que podem ser irreversíveis como no desenvolvimento motor e cognitivo dos escolares.

REFERÊNCIAS

- ALBANO, Renata Doratioto; SOUZA, Sônia Buongermino de. **Estado Nutricional de Adolescente: “Risco de Sobrepeso” e “Sobrepeso” em uma escola pública do Município de São Paulo.** Caderno de Saúde Pública, vol.17, n.4, Rio de Janeiro, julho/agosto, 2001.
- FERREIRA, I. J. **Desempenho Motor, Composição Corporal e Crescimento em Escolares da Cidade de Manaus.** 2005. Dissertação (Mestrado) – Escola de Educação Física e Esportes, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- MAGALHÃES, Vera Cristina; AZEVEDO, Gulnar; MENDONÇA, Silva. **Prevalência e Fatores Associados a Sobrepeso e Obesidade em Adolescentes de 15 a 19 anos das Regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, 1996 a 1997.** Caderno de Saúde Pública, v.19, sulp. 1 Rio de Janeiro, 2003.
- MONTEIRO C.A. et al. Evolução da desnutrição infantil. In: _____. **Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças.** São Paulo: Hucitec/ Nupens/ USP, 1995. p. 93-114.
- MENDONÇA, Margareth Maria de Barros. **Condições de Saúde, Nutrição e Sobrevivência de Pré-escolares Atendidos no Instituto de Saúde da Criança do Amazonas-Manaus.** Dissertação (mestrado)--Universidade do Amazonas, Manaus, 2000. Disponível em: <http://mapara1.inpa.gov.br/bibliopac.htm>, acessado em 27/09/09 às 14 h.
- MOREIRA, Ana Cristina Medeiros. **Educação Nutricional na Educação Infantil: O Papel da Escola na Formação dos Hábitos Alimentares das Crianças Considerando a Problemática da Obesidade Infantil.** 2006. Dissertação (Mestrado) – Universidade Presbiteriana Mackenzie- Educação, Arte e História da Cultura.
- RIBAS D.L.B. et al. Saúde e estado nutricional infantil de uma população da região centro-oeste do Brasil. **Rev. Saúde Pública.**, v. 33, n. 4, p. 358-365, 1999.